#### MINICURSO - PERÍCIA AMBIENTAL

#### **FINALIDADE:**

Fornecer elementos jurídicos e processuais para atuação na Perícia Ambiental

#### **PROGRAMA**

Introdução à Perícia Ambiental

Funções e atribuições do Perito e do Assistente Técnico

Laudo Pericial Ambiental

Fluxograma da Perícia Ambiental Judicial

Aspectos do Direito Brasileiro, Responsabilidade

Penal da Pessoa Jurídica e do Perito, Legislação

aplicada à Pericia Ambiental



#### 1- Fundamentos da Perícia

A finalidade da pericia e subsidiar, tecnicamente, o magistrado para embasar sua decisão quanto a solução de determinado conflito. Esse subsidio e dado atraves de trabalho tecnico-científico consubstanciado em documento chamado Laudo Pericial.

A pericia civil tem seus fundamentos ditados pela Lei Federal 13.105 de 16/03/2015 denominada Código de Processo Civil, ou CPC. O CPC tem sua vigência a partir de 17/06/2016.

Já a pericia criminal é regulamentada pelo decreto-lei Federal 3.689 de 03/10/1941 denominado Código de Processo Penal, ou CPP. Com o passar dos anos o CPP necessitou de atualizações o que foi atendido pela Lei Federal 8.862 de 28/03/1994 que alterou alguns procedimentos. Na esfera criminal o Estado é o titular da ação.

O CPC trata das pericias nos artigos 145, 148, 156 a 158, 381, 382 e 464 a 480:

#### SEÇÃO II

#### **DO PERITO**

Art. 156. O juiz será assistido por perito quando a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico.

§ 1º Os peritos serão nomeados entre os profissionais legalmente habilitados e os órgãos técnicos ou científicos devidamente inscritos em cadastro mantido pelo tribunal ao qual o juiz está vinculado.



§ 2º Para formação do cadastro, os tribunais devem realizar consulta pública, por meio de divulgação na rede mundial de computadores ou em jornais de grande circulação, além de consulta direta a universidades, a conselhos de classe, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e à Ordem dos Advogados do Brasil, para a indicação de profissionais ou de órgãos técnicos interessados.

§ 3º Os tribunais realizarão avaliações e reavaliações periódicas para manutenção do cadastro, considerando a formação profissional, a atualização do conhecimento e a experiência dos peritos interessados.

§ 4º Para verificação de eventual impedimento ou motivo de suspeição, nos termos dos <u>arts. 148 e 467</u>, (grifo nosso) o órgão técnico ou científico nomeado para realização da perícia informará ao juiz os nomes e os dados de qualificação dos profissionais que participarão da atividade.

§ 5º Na localidade onde não houver inscrito no cadastro disponibilizado pelo tribunal, a nomeação do perito é de livre escolha pelo juiz e deverá recair sobre profissional ou órgão técnico ou científico comprovadamente detentor do conhecimento necessário à realização da perícia.



Art. 157. O perito tem o dever de cumprir o ofício no prazo que lhe designar o juiz, empregando toda sua diligência, podendo escusar-se do encargo alegando motivo legítimo.

§ 1º A escusa será apresentada no prazo de 15 (quinze) dias, contado da intimação, da suspeição ou do impedimento supervenientes, sob pena de renúncia ao direito a alegá-la.

§ 2º Será organizada lista de peritos na vara ou na secretaria, com disponibilização dos documentos exigidos para habilitação à consulta de interessados, para que a nomeação seja distribuída de modo equitativo, observadas a capacidade técnica e a área de conhecimento.



Art. 158. O perito que, por dolo ou culpa, prestar informações inverídicas responderá pelos prejuízos que causar à parte e ficará inabilitado para atuar em outras perícias no prazo de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, independentemente das demais sanções previstas em lei, devendo o juiz comunicar o fato ao respectivo órgão de classe para adoção das medidas que entender cabíveis.



#### CAPÍTULO II DOS IMPEDIMENTOS E DA SUSPEIÇÃO

Art. 145. Há suspeição do juiz:

- I amigo íntimo ou inimigo de qualquer das partes ou de seus advogados;
- Il que receber presentes de pessoas que tiverem interesse na causa antes ou depois de iniciado o processo, que aconselhar alguma das partes acerca do objeto da causa ou que subministrar meios para atender às despesas do litígio;



III - quando qualquer das partes for sua credora ou devedora, de seu cônjuge ou companheiro ou de parentes destes, em linha reta até o terceiro grau, inclusive;

IV - interessado no julgamento do processo em favor de qualquer das partes.

Art. 148. Aplicam-se os motivos de impedimento e de suspeição:

I - ao membro do Ministério Público;

II - aos auxiliares da justiça; (grifo nosso)

III - aos demais sujeitos imparciais do processo.

§ 1º A parte interessada deverá arguir o impedimento ou a suspeição, em petição fundamentada e devidamente instruída, na primeira oportunidade em que lhe couber falar nos autos.



#### SEÇÃO X DA PROVA PERICIAL

Art. 464. A prova pericial consiste em exame, vistoria ou avaliação.

§ 1º O juiz indeferirá a perícia quando:

- I a prova do fato não depender de conhecimento especial de técnico;
- Il for desnecessária em vista de outras provas produzidas;
- III a verificação for impraticável.



§ 2º De ofício ou a requerimento das partes, o juiz poderá, em substituição à perícia, determinar a produção de prova técnica simplificada, quando o ponto controvertido for de menor complexidade.

§ 3º A prova técnica simplificada consistirá apenas na inquirição de especialista, pelo juiz, sobre ponto controvertido da causa que demande especial conhecimento científico ou técnico.

§ 4º Durante a arguição, o especialista, que deverá ter formação acadêmica específica na área objeto de seu depoimento, poderá valer-se de qualquer recurso tecnológico de transmissão de sons e imagens com o fim de esclarecer os pontos controvertidos da causa.

Art. 465. O juiz nomeará perito **especializado** no objeto da perícia e fixará de imediato o prazo para a entrega do laudo. (grifo nosso)

§ 1º Incumbe às partes, dentro de 15 (quinze) dias contados da intimação do despacho de nomeação do perito:

I - arguir o impedimento ou a suspeição do perito, se for o caso;

II - indicar assistente técnico;

III - apresentar quesitos.



§ 2º Ciente da nomeação, o perito apresentará em 5 (cinco) dias:

I - proposta de honorários;

II - currículo, com comprovação de especialização;

III - contatos profissionais, em especial o endereço eletrônico, para onde serão dirigidas as intimações pessoais.

§ 3º As partes serão intimadas da proposta de honorários para, querendo, manifestar-se no prazo comum de 5 (cinco) dias, após o que o juiz arbitrará o valor, intimando-se as partes para os fins do art. 95.

§ 4º O juiz poderá autorizar o pagamento de até cinquenta por cento dos honorários arbitrados a favor do perito no início dos trabalhos, devendo o remanescente ser pago apenas ao final, depois de entregue o laudo e prestados todos os esclarecimentos necessários.

§ 5º Quando a perícia for inconclusiva ou deficiente, o juiz poderá reduzir a remuneração inicialmente arbitrada para o trabalho.

§ 6° Quando tiver de realizar-se por carta, poder-se-á proceder à nomeação de perito e à indicação de assistentes técnicos no juízo ao qual se requisitar a perícia.

Art. 466. O perito cumprirá escrupulosamente o encargo que lhe foi cometido, independentemente de termo de compromisso.

§ 1º Os assistentes técnicos são de confiança da parte e não estão sujeitos a impedimento ou suspeição.

§ 2º O perito deve assegurar aos assistentes das partes o acesso e o acompanhamento das diligências e dos exames que realizar, com prévia comunicação, comprovada nos autos, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.

Art. 467. O perito pode escusar-se ou ser recusado por impedimento ou suspeição.

Parágrafo único. O juiz, ao aceitar a escusa ou ao julgar procedente a impugnação, nomeará novo perito.

Art. 468. O perito pode ser substituído quando:

I - faltar-lhe conhecimento técnico ou científico;

II - sem motivo legítimo, deixar de cumprir o encargo no prazo que lhe foi assinado.



§ 1º No caso previsto no inciso II, o juiz comunicará a ocorrência à corporação profissional respectiva, podendo, ainda, impor multa ao perito, fixada tendo em vista o valor da causa e o possível prejuízo decorrente do atraso no processo.

§ 2º O perito substituído restituirá, no prazo de 15 (quinze) dias, os valores recebidos pelo trabalho não realizado, sob pena de ficar impedido de atuar como perito judicial pelo prazo de 5 (cinco) anos.

§ 3º Não ocorrendo a restituição voluntária de que trata o § 2º, a parte que tiver realizado o adiantamento dos honorários poderá promover execução contra o perito, na forma dos arts. 513 e seguintes deste Código, com fundamento na decisão que determinar a devolução do numerário.

Art. 469. As partes poderão apresentar quesitos suplementares durante a diligência, que poderão ser respondidos pelo perito previamente ou na audiência de instrução e julgamento.

Parágrafo único. O escrivão dará à parte contrária ciência da juntada dos quesitos aos autos.

Art. 470. Incumbe ao juiz:

I - indeferir quesitos impertinentes;

II - formular os quesitos que entender necessários ao esclarecimento da causa. Art. 471. As partes podem, de comum acordo, escolher o perito, indicando-o mediante requerimento, desde que:

I - sejam plenamente capazes;

II - a causa possa ser resolvida por autocomposição



Art. 471. As partes podem, de comum acordo, escolher o perito, indicando-o mediante requerimento, desde que:

I - sejam plenamente capazes;

II - a causa possa ser resolvida por autocomposição.

§ 1º As partes, ao escolher o perito, já devem indicar os respectivos assistentes técnicos para acompanhar a realização da perícia, que se realizará em data e local previamente anunciados.

§ 2º O perito e os assistentes técnicos devem entregar, respectivamente, laudo e pareceres em prazo fixado pelo juiz.

§ 3º A perícia consensual substitui, para todos os efeitos, a que seria realizada por perito nomeado pelo juiz.

Art. 472. O juiz poderá dispensar prova pericial quando as partes, na inicial e na contestação, apresentarem, sobre as questões de fato, pareceres técnicos ou documentos elucidativos que considerar suficientes.

Art. 473. O laudo pericial deverá conter:

I - a exposição do objeto da perícia;

Il - a análise técnica ou científica realizada pelo perito;

III - a indicação do método utilizado, esclarecendoo e demonstrando ser predominantemente aceito pelos especialistas da área do conhecimento da qual se originou;

IV - resposta conclusiva a todos os quesitos apresentados pelo juiz, pelas partes e pelo órgão do Ministério Público.

§ 1º No laudo, o perito deve apresentar sua fundamentação em linguagem simples e com coerência lógica, indicando como alcançou suas conclusões.

§ 2º É vedado ao perito ultrapassar os limites de sua designação, bem como emitir opiniões pessoais que excedam o exame técnico ou científico do objeto da perícia.

§ 3º Para o desempenho de sua função, o perito e os assistentes técnicos podem valer-se de todos os meios necessários, ouvindo testemunhas, obtendo informações, solicitando documentos que estejam em poder da parte, de terceiros ou em repartições públicas, bem como instruir o laudo com planilhas, mapas, plantas, desenhos, fotografias ou outros elementos necessários ao esclarecimento do objeto da perícia.

Art. 474. As partes terão ciência da data e do local designados pelo juiz ou indicados pelo perito para ter início a produção da prova.

Art. 475. Tratando-se de perícia complexa que abranja mais de uma área de conhecimento especializado, o juiz poderá nomear mais de um perito, e a parte, indicar mais de um assistente técnico.

Art. 476. Se o perito, por motivo justificado, não puder apresentar o laudo dentro do prazo, o juiz poderá conceder-lhe, por uma vez, prorrogação pela metade do prazo originalmente fixado.

Art. 477. O perito protocolará o laudo em juízo, no prazo fixado pelo juiz, pelo menos 20 (vinte) dias antes da audiência de instrução e julgamento.

§ 1º As partes serão intimadas para, querendo, manifestar-se sobre o laudo do perito do juízo no prazo comum de 15 (quinze) dias, podendo o assistente técnico de cada uma das partes, em igual prazo, apresentar seu respectivo parecer.

§ 2º O perito do juízo tem o dever de, no prazo de 15 (quinze) dias, esclarecer ponto:



- I sobre o qual exista divergência ou dúvida de qualquer das partes, do juiz ou do órgão do Ministério Público;
- II divergente apresentado no parecer do assistente técnico da parte.
- § 3º Se ainda houver necessidade de esclarecimentos, a parte requererá ao juiz que mande intimar o perito ou o assistente técnico a comparecer à audiência de instrução e julgamento, formulando, desde logo, as perguntas, sob forma de quesitos.
- § 4º O perito ou o assistente técnico será intimado por meio eletrônico, com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência da audiência.

Art. 478. Quando o exame tiver por objeto a autenticidade ou a falsidade de documento ou for de natureza médico-legal, o perito será escolhido, de preferência, entre os técnicos dos estabelecimentos oficiais especializados, a cujos diretores o juiz autorizará a remessa dos autos, bem como do material sujeito a exame.

§ 1º Nas hipóteses de gratuidade de justiça, os órgãos e as repartições oficiais deverão cumprir a determinação judicial com preferência, no prazo estabelecido.



§ 2° A prorrogação do prazo referido no § 1° pode ser requerida motivadamente.

§ 3º Quando o exame tiver por objeto a autenticidade da letra e da firma, o perito poderá requisitar, para efeito de comparação, documentos existentes em repartições públicas e, na falta destes, poderá requerer ao juiz que a pessoa a quem se atribuir a autoria do documento lance em folha de papel, por cópia ou sob ditado, dizeres diferentes, para fins de comparação.

Art. 479. O juiz apreciará a prova pericial de acordo com o disposto no art. 371, indicando na sentença os motivos que o levaram a considerar ou a deixar de considerar as conclusões do laudo, levando em conta o método utilizado pelo perito.

Art. 480. O juiz determinará, de ofício ou a requerimento da parte, a realização de nova perícia quando a matéria não estiver suficientemente esclarecida.

§ 1º A segunda perícia tem por objeto os mesmos fatos sobre os quais recaiu a primeira e destina-se a corrigir eventual omissão ou inexatidão dos resultados a que esta conduziu.

§ 2º A segunda perícia rege-se pelas disposições estabelecidas para a primeira.

§ 3º A segunda perícia não substitui a primeira, cabendo ao juiz apreciar o valor de uma e de outra.

#### SEÇÃO II

#### DA PRODUÇÃO ANTECIPADA DA PROVA

"Art. 381. A produção antecipada da prova será admitida nos casos em que:

I - haja fundado receio de que venha a tornar-se impossível ou muito difícil a verificação de certos fatos na pendência da ação;

 II – a prova a ser produzida seja suscetível de viabilizar a autocomposição ou outro meio adequado de Solução de conflito;

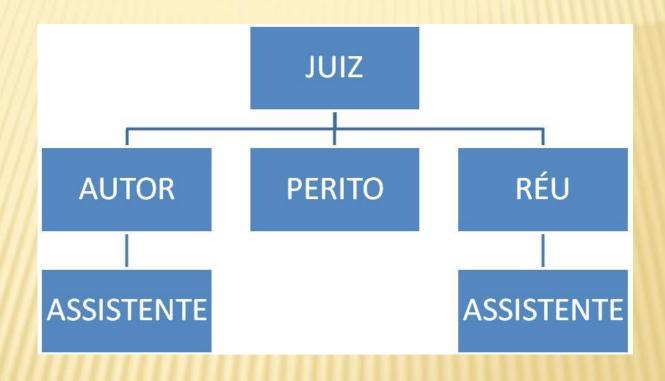
III – o prévio conhecimento dos fatos possa justificar ou evitar o ajuizamento de ação."

"Art. 382. Na petição, o requerente apresentará as razões que justificam a necessidade de antecipação da prova e mencionará com precisão os fatos sobre os quais a prova há de recair."



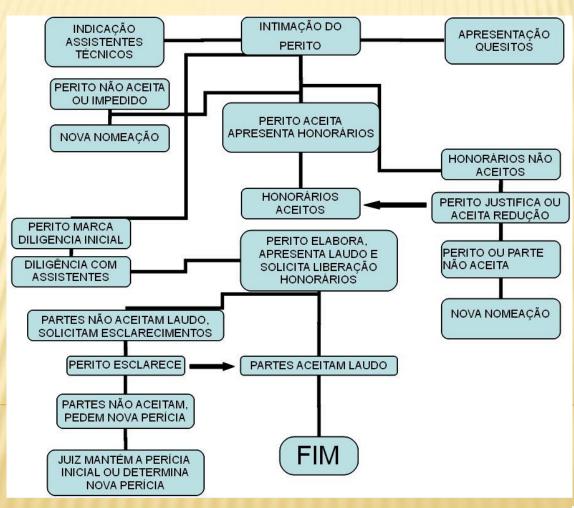
Deve o profissional que desejar adentrar o campo da perícia também conhecer os ritos processualísticos que são os procedimentos norteadores do andamento das ações judiciais.

O diagrama a seguir mostra, de forma sucinta, o interrelacionamento entre os coadjuvantes em um processo:



Genericamente o fluxograma da perícia segue conforme

abaixo:



Por conta desse viés jurídico o perito necessita conhecer a legislação para nortear sua conduta no deslinde da lide.

Lembrando: o perito norteia suas investigações utilizando normas, leis, decretos, portarias, etc. mas não atribui culpa a nenhuma das partes: quem atribui a culpa é o juízo através da decisão do magistrado.

#### 2- Elaboração de Quesitos

Quesitos são, basicamente, perguntas feitas ao perito de forma a buscar respostas vantajosas ao cliente.

A elaboração de quesitos está amparada pelos artigos 421 a 426 do Código de Processo Civil – CPC.

Via de regra os quesitos são formulados pelos advogados antes da contratação do assistente técnico, às vezes carecendo de embasamento técnico.

O ideal é o assistente técnico já estar contratado e trabalhando em conjunto com o cliente e com o advogado, tanto na elaboração da produção antecipada de provas quanto na feitura dos quesitos antes da petição inicial.

O próprio CPC admite a produção de provas pelo profissional para embasar a inicial, conforme Arts. 381 e 472.

O assistente técnico deve, primeiramente, analisar os autos para tomar ciência das especificidades do caso em pauta para, então, elaborar os quesitos.

Os quesitos devem ter sempre cunho técnico e pertinentes ao foco da lide, arguindo o perito sobre as questões, de tal forma que as respostas atendam aos interesses do cliente.

O assistente técnico só pode ter acesso aos autos no cartório. Caso necessário deverá solicitar ao advogado que retire os autos ou forneça cópia dos mesmos.

Quanto às formalidades para apresentação dos quesitos iniciais, é de praxe a petição ser encaminhada pelos advogados na mesma peça em que apresenta seus assistentes técnicos.

Os quesitos suplementares que porventura ocorram durante a perícia também serão objeto de petição formulada pelos advogados.

Para todos os procedimentos processuais, os prazos definidos pela lei, ou pelos magistrados, contam a partir a partir da publicação do despacho do juiz.

#### 3- Elaboração de Laudos

Assim como na elaboração dos quesitos é imprescindível a leitura atenta dos autos do processo.

Após intimação e para a anamnese do caso o perito retira os autos, em carga, do cartório da vara em que corre o processo. A carga é registrada em livro próprio.

O perito analisa não só a parte técnica, mas também o contexto em que se desenvolve a lide.

Após a leitura e formação do contexto em que se desenvolve o litígio o perito formula a petição contendo o aceite em trabalhar no caso e a apresenta formalmente junto com o pedido de honorários.

A petição é então levada ao cartório, em duas vias (ou eletronicamente por meio digital nas comarcas onde já está implantando o sistema digital), ficando uma delas em poder do perito servindo de prova da data e hora em que ocorreu a entrega. Nessa ocasião o perito devolve os autos e o funcionário do cartório dá baixa na carga registrando no livro o acontecimento.

Após o depósito dos honorários em conta judicial o perito é informado do fato e intimado a iniciar a perícia.

O perito, então, marca dia e hora para a diligência inicial com a devida antecedência para que haja tempo de serem intimados os assistentes técnicos.

Com o inicio da vigência do atual CPC, Art. 466, § 2º, todas as diligências tecnicamente relevantes deverão ser comunicadas com antecedência de pelo menos cinco dias.

Uma vez concluído e montado o laudo o perito elabora a petição em duas vias informando o término, requisitando a liberação dos honorários e encaminha tudo ao cartório da vara em que corre o processo em papel ou eletronicamente por meio digital nas comarcas onde já está implantando o sistema digital.

A petição pode ser feita no próprio corpo do laudo, na primeira página, ou em página separada encadernada junto ao laudo como capa.

#### INTRODUÇÃO À PERÍCIA JUDICIAL

O Perito pode, ainda, ser arguido pelas partes para prestar esclarecimentos sobre assuntos contidos no Laudo Técnico. São os quesitos de esclarecimentos, não podendo versar sobre novos fatos.